



## Foi notícia no Agrupamento de Escolas de Sertã

# “Nós Propomos!” inicia o 6.º ano na Secundária da Sertã

Ilda Bicacro  
Coord.ª do projeto no AES

O Projeto “Nós Propomos!” continua a ser uma opção pedagógica para os alunos da ES da Sertã. No dia 14 de outubro, esteve entre nós o ex-aluno AES Bruno Lopes, agora estudante da Universidade de Lisboa, que decreveu a sua passagem por este projeto nos últimos três anos, colocando a tônica na importância que esta caminhada teve na sua formação. Durante duas horas, apresentou o projeto e a sua metodologia para três turmas de alunos do décimo ano que contactam pela primeira vez com o projeto.

No dia 18 de outubro, no Auditório da Escola Secundária da Sertã, o Professor Doutor Sérgio Claudino, coordenador nacional do projeto, fez o lançamento do “Nós Propomos!” para o ano letivo de 2019-2020, que apresenta algumas novidades. Para além das turmas de Geografia, participaram no projeto os alunos das turmas do 10º ano de todos as vias de ensino, através da nova

área curricular de Cidadania.

Com um discurso mobilizador, o Professor Doutor Sérgio Claudino apresentou a alunos e seus professores a metodologia e as diretrizes do “Nós Propomos!” que, tendo nascido na Universidade de Lisboa, está disseminado no espaço ibero-americano, em diferentes graus de ensino, num total de oito países de três continentes. O projeto idealizado pelo IGOT constituiu-se como um espaço privilegiado de mobilização das competências de cidadania, apelando e criando as condições para a participação cívica e democrática dos nossos jovens. Os alunos, partindo da observação de problemas do seu território, do seu quotidiano, desenvolvem metodologias de investigação e avançam com propostas de solução.

Em suma, no projeto “Nós Propomos!”, a escola encontra a ligação privilegiada entre a investigação, o conhecimento científico e a participação cívica, as bases do verdadeiro exercício de cidadania ativa.

## AES recebe novamente Galardão Bandeira Verde Eco-Escolas

António Sacramento  
Coord. do Eco-Escolas no AES

Os alunos Joana Tavares, Filipa Henriques e Tiago Marçal, acompanhados pelos coordenadores do Programa Eco-Escolas do AES, receberam, no passado dia 18 de outubro, num dia cheio de significado, em Guimarães, o Galardão Eco-Escolas que simboliza mais um ano de boas-práticas desenvolvidas, no âmbito da preservação do ambiente e da sustentabilidade, pela comunidade escolar da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha (EBPALF).

Recentemente, no dia 4 de novembro, na presença de representantes dos parceiros institucionais do Programa Eco-Escolas, direção, professores, alunos, assistentes operacionais e convidados, a EBPALF cumpriu a cerimónia oficial do hastear do Galardão Bandeira Verde Eco-Escolas. Num ambiente de festa, o hastear da bandeira simbolizou um ano de trabalho da escola e de toda a comunidade no programa internacional Eco-Escolas que é coordenado

em Portugal pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa e, internacionalmente, pela FEE – Foundation for Environmental Education.

Este trabalho desenvolvido na EBPALF em prol de um ambiente mais sustentável é apadrinhado pela Câmara Municipal da Sertã; pela empresa VALNOR, responsável pela recolha e tratamento dos RSU no concelho da Sertã; pela União de Freguesias de de Cumeada e Marmeleiro, simbolizando o trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesias. Coordenado pelos docentes António Sacramento e Maria de Jesus Cachapa, apoiados pela Direção do AES e pelo Conselho Geral, o Grupo Eco-Escolas congrega o trabalho de todos os professores, alunos e comunidade escolar. A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) fornece a metodologia, a formação de professores, supervisionando e avaliando todo o esforço e, se assim for merecido, atribuindo o Galardão Bandeira Verde Eco-Escolas no final de cada ano letivo. O ambiente precisa de todos!

# AES e Município oficializam Rede de Bibliotecas da Sertã



A coordenadora concelhia da RBE com o Diretor do AES e o Presidente do Município da Sertã.

Isabel Barroso  
e Elsa Vasconcelos  
Professoras bibliotecárias

No passado dia 23 de outubro, foi assinado, na Escola Básica da Cumeada, o Protocolo de Cooperação entre o Município da Sertã e o Agrupamento de Escolas de Sertã (AES), representados pelo presidente da autarquia, José Farinha Nunes, e pelo diretor do Agrupamento, José Carlos Fernandes. Esteve ainda presente a coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, a professora Lucília Santos, em representação daquela entidade.

O presente documento institucionaliza as práticas colaborativas que já ocorrem há vários anos entre as Bibliotecas Escolares do AES e a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, com base no Acordo de Cooperação constante no Despacho n.º 15 073, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 134 de 13 de julho de 2006, celebrado com a Rede de Bibliotecas Escolares.

A Rede agora formalizada – Rede de Bibliotecas da Sertã (RBS) – visa aprofundar as práticas existentes entre as entidades que gerem e disponibilizam informação no concelho da Sertã, nomeadamente ao nível da gestão, da disponibilização de recursos documentais e da promoção de ações na área das literacias; implementar um plano concelhio de leitura e desenvolver um portal digital online das Bibliotecas do concelho da Sertã, integrando um catálogo coletivo.



Pormenores das atividades pedagógicas desenvolvidas após a assinatura do protocolo.

No sentido de operacionalizar a organização e o funcionamento da RBS foram ainda apresentadas as Normas de Funcionamento, que são parte integrante do presente protocolo.

Esta cerimónia culminou com a primeira sessão deste ano letivo, nesta escola, do projeto “Leitores do Património”, concebido pela autora Joana Lopes e dinamizado pela mesma e pela equipa da Biblioteca Municipal. A sessão desenvolveu-se em torno da temática “Memórias com a Natureza” tendo sido apresentados exemplos de produtos recolhidos na natureza e que, em tempos idos, eram usados na vida quotidiana das pes-

soas (madeira, xisto, milho, lã, ...) não só para fins utilitários (construção de casas, alimentação, ...) mas também decorativos (brinquedos, por exemplo, bonecas...). Foi ainda apresentado o conto tradicional “Um ladrão debaixo da cama”, recontado por Alice Vieira, que serviu de mote para a apresentação de plantas autóctones utilizadas com fins medicinais, chás, ... A sessão terminou com uma atividade prática (construção de pacotinhos de chá) e sugestões de leitura.

Parabéns ao projeto “Leitores do Património” pelo trabalho desenvolvido em prol da leitura e da divulgação da cultura e tradições populares.